



Nome da atividade: **DIÁLOGOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DA MULHER BRASILEIRA**

Organização responsável: **Feu a Líder**; Coordenadoras: Mariana e Andrea

Relator(a): **Andréia Rossini (Atados)**
Facilitadoras: Debora e Beatriz (da Cepia)

Contexto (temática abordada e principais pontos de atenção)

1 Contexto: A temática da oficina aborda a PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA POLÍTICA BRASILEIRA. Nesta oficina o tema é abordado através do diálogo e dinâmicas entre os participantes.

2 OBJETIVO: Dialogar sobre o tema e definição do que é ser MULHER nesse contexto e MULTIPLICAR esses ensinamentos e reflexões.

Na primeira dinâmica, os participantes definiram a MULHER como "MULTIPLA", resumindo os diversos adjetivos (POLÍTICA, FLEXÍVEL, CORAÇOSA, etc) identificados pela plateia!

Na segunda dinâmica, a plateia dividida em três grupos foi levada a refletir sobre os temas:

- 1- liderando para a ação
- 2- O gênero faz diferença?
- 3- Tomando decisões.

YASMIN@CASAFLUMINENSE.ORG.BR

ATÉ TERÇA

Encaminhamentos e recomendações

Nesta dinâmica os grupos concluem sobre os temas pontos a serem reletidos na sociedade:

- Cotas para participação da mulher definidas por homens.
- Questão da reprodução x ascensão profissional da mulher.
- A característica patriarcal a ser desconstruída.
- Uso do nepotismo p/ benefício de parentes mulheres p/ preenchimento de "cotas femininas" esvaziando o conteúdo feminino.
- A falta de união das mulheres até mesmo no movimento feminista.
- Como reforçar fala Feminina, sem interrupções e empoderando o discurso.
- Cultura dominação x dominado, abordando a parala de mulheres dominadas que reproduzem o comportamento dominador, enfraquecendo o movimento feminino, "Somos maioria" e somos dominadas. Reflexão, porém sem julgar esse comportamento, mas atencionalmente desconstruindo.
- Necessidade de um posicionamento cotidiano, ser um zemeador político. "Práticas no dia-dia".
- Reflexão sobre as qualidades das mulheres, aumentando a auto-estima.
- Falta das mulheres no "Plano das Cidades" gerando uma cidade inadequada para as próprias e não garantindo os seus direitos de vir e vir.

3. Conclusão: Como podemos transformar ideias em ações?

- Desconstrução cultural através educação em casa e na escola.
- Pensar em como atingir mulheres (conscientização) cuja religião as afasta de seus direitos. Bancadas religiosas podem ameaçar conquistas femininas.
- Aumento participação política.
- Pensar estratégias de ruptura além do discurso de ódio.
- **MOBILIZAÇÃO**.

- Capacitação das mulheres (inclusive politicamente).
- Não associar política PARTIPARIA lembrando que fazemos política TODO O DIA!

4 Extras: Foi distribuído o livro "O PROGRESSO DAS MULHERES NO BRASIL" para ampliar SABERES.

- Responsabilizada AGENDA EVENTOS Facebook CEPJA.

25/11/17